

**Tinea corporis: desafios no diagnóstico e tratamento de infecções fúngicas cutâneas****Tinea corporis: challenges in the diagnosis and treatment of cutaneous fungal infections****Tinea corporis: desafíos en el diagnóstico y tratamiento de infecciones fúngicas cutáneas**

DOI: 10.5281/zenodo.13349680

Recebido: 09 jul 2024

Aprovado: 11 ago 2024

**Daniel Perez Sampaio**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduando em Medicina

Instituição de formação: Universidade do Grande Rio - Campus Barra da Tijuca

Endereço da instituição de formação: Av Ayrton Senna 2200, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ

Orcid ID: (<https://orcid.org/0009-0003-6877-6593>)

E-mail: dani01ps@gmail.com

**Paula Barros Borges de Oliveira**

Formação acadêmica mais alta com a área: Médica

Instituição de formação: Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

Endereço da instituição de formação: Universidade Católica de Pernambuco, Soledade, Recife, Brasil

Orcid ID: (<https://orcid.org/0000-0003-3033-2674>)

E-mail: paulabarrobsb96@gmail.com

**Kerles Jácome Sarmento Júnior**

Formação acadêmica mais alta com a área: Acadêmico de Medicina

Instituição de formação: Universidade Potiguar (UNP)

Endereço da instituição de formação: Av. Sen. Salgado Filho, 1610 - Lagoa Nova, Natal - RN, 59056-000

Orcid ID: (<https://orcid.org/0009-0003-6727-7469>)

E-mail: kerlesjacomes@gmail.com

**Davit Willian Bailo**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduando em Medicina

Instituição de formação: Universidade Paranaense

Endereço da instituição de formação: Praça Mascarenhas de Morães, 4282 - Centro, Umuarama - PR, 87502-210

Orcid ID: (<https://orcid.org/0009-0006-9856-0867>)

E-mail: davitwillian@hotmail.com

**Laura Eny Vidal Reis**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário de Valença - UNIFAA

Endereço da instituição de formação: R. Srg. Vitor Hugo, 161 - Fátima, Valença - RJ, 27600-000

Orcid ID: (<https://orcid.org/0000-0003-3033-2674>)

E-mail: laura\_vidal9@hotmail.com

**Gabriela Leite de Vasconcelos**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: Faculdade de Medicina de Olinda

Endereço da instituição de formação: R. Dr. Manoel de Almeida Belo, 1333 - Bairro Novo, Olinda, Pernambuco, Brasil

Orcid ID: (<https://orcid.org/0009-0000-1256-2922>)

E-mail: vaasconcelosgabriela@gmail.com

**Gabriel de Lima Araújo**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduado em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Endereço da instituição de formação: Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367, Bairro Boa Esperança, CEP: 78060-900 - Cuiabá - MT, Brasil

Orcid ID: (<https://orcid.org/0000-0002-6636-9148>)

E-mail: gabrielimaraudo@gmail.com

**Isaac Alves**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduado em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - Campus Rondonópolis

Endereço da instituição de formação: Avenida dos Estudantes, 5055, Cidade Universitária, Rondonópolis - MT, Brasil

Orcid ID: (<https://orcid.org/0000-0001-8732-2851>)

E-mail: isaac-alves@live.com

**Danilo Oliveira da Silva**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduando em Medicina

Instituição de formação: Estácio - Idomed

Endereço da instituição de formação: Rod. Pres. Juscelino Kubitschek - Alto Guaramiranga, Canindé - CE, Brasil

Orcid ID: (<https://orcid.org/0009-0000-7597-1504>)

E-mail: danilooliveiramila288@gmail.com

**Luiz Marco Lourenço Costa Vieira**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduado em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)

Endereço da instituição de formação: Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína - TO, 77816-540, Brasil

Orcid ID: (<https://orcid.org/0009-0003-0072-7226>)

E-mail: luizmarcoconta@gmail.com

**RESUMO**

As infecções fúngicas cutâneas, como a tinea corporis, têm se tornado um desafio significativo na prática dermatológica, especialmente devido ao aumento da resistência antifúngica. Este estudo visa explorar os fatores que influenciam a eficácia do tratamento e a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição. A pesquisa foi realizada através de uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, e seguindo a estratégia PICO para delinear questões centrais. A análise incluiu artigos publicados entre 2018 e 2024, resultando na seleção de 10 estudos relevantes. Os resultados indicam que tanto a terbinafina quanto o itraconazol apresentam eficácia variável no tratamento da tinea corporis, com implicações significativas para as práticas clínicas. Além disso, a resistência aos antifúngicos é uma preocupação crescente que requer atenção especial. Em conclusão, este estudo enfatiza a necessidade de abordagens terapêuticas individualizadas e a importância de futuras pesquisas sobre novas estratégias de tratamento e manejo da tinea corporis.

**Palavras-chave:** Tinea Corporis, Infecções Fúngicas, Tratamento Antifúngico, Resistência, Dermatologia.

**ABSTRACT**

Cutaneous fungal infections, such as tinea corporis, have become a significant challenge in dermatological practice, particularly due to the increasing antifungal resistance. This study aims to explore the factors influencing treatment efficacy and the quality of life of patients affected by this condition. The research was conducted through an integrative literature review, utilizing databases such as MEDLINE, LILACS, and BDENF, and following the PICO strategy to outline key questions. The analysis included articles published between 2018 and 2024, resulting in the selection of 10 relevant studies. The findings indicate that both terbinafine and itraconazole exhibit variable efficacy in the treatment of tinea corporis, with significant implications for clinical practice. Moreover, antifungal resistance is a growing concern that requires special attention. In conclusion, this study emphasizes the need for individualized therapeutic approaches and the importance of future research on new treatment strategies and management of tinea corporis.

**Keywords:** Tinea Corporis, Fungal Infections, Antifungal Treatment, Resistance, Dermatology.

**RESUMEN**

Las infecciones fúngicas cutáneas, como la tinea corporis, se han convertido en un desafío significativo en la práctica dermatológica, especialmente debido al aumento de la resistencia antifúngica. Este estudio tiene como objetivo explorar los factores que influyen en la eficacia del tratamiento y la calidad de vida de los pacientes afectados por esta condición. La investigación se realizó a través de una revisión integrativa de la literatura, utilizando bases de datos como MEDLINE, LILACS y BDENF, y siguiendo la estrategia PICO para delinear preguntas centrales. El análisis incluyó artículos publicados entre 2018 y 2024, resultando en la selección de 10 estudios relevantes. Los resultados indican que tanto la terbinafina como el itraconazol presentan eficacia variable en el tratamiento de la tinea corporis, con implicaciones significativas para la práctica clínica. Además, la resistencia a los antifúngicos es una preocupación creciente que requiere atención especial. En conclusión, este estudio enfatiza la necesidad de enfoques terapéuticos individualizados y la importancia de futuras investigaciones sobre nuevas estrategias de tratamiento y manejo de la tinea corporis.

**Palabras clave:** Tinea Corporis, Infecciones Fúngicas, Tratamiento Antifúngico, Resistencia, Dermatología.

**1. INTRODUÇÃO**

A tinea corporis, popularmente conhecida como "micose de pele", é uma infecção fúngica comum que afeta a pele do corpo, resultando em lesões eritematosas e descamativas. Esta condição é causada por fungos dermatófitos que prosperam em ambientes quentes e úmidos, afetando indivíduos de todas as idades. A prevalência da tinea corporis é notável em todo o mundo, com taxas mais elevadas em áreas tropicais e subtropicais, onde as condições climáticas favorecem a propagação dos fungos (NAGARAL *et al.*, 2023).

Os fatores de risco para o desenvolvimento da tinea corporis incluem a umidade, a fricção, a presença de condições dermatológicas preexistentes e a imunossupressão. Além disso, a infecção pode ser adquirida por meio do contato direto com indivíduos infectados, compartilhamento de itens pessoais, como toalhas e roupas, ou exposição a superfícies contaminadas, como pisos de vestiários. Essa ampla gama de modos de transmissão torna a tinea corporis uma preocupação significativa em ambientes comunitários (KHURANA *et al.*, 2023).

Os sintomas típicos da tinea corporis incluem lesões redondas, com bordas elevadas e centro mais claro, coceira e desconforto na área afetada. Apesar de a condição ser frequentemente autolimitada, o desconforto associado e a aparência estética das lesões podem impactar negativamente a qualidade de vida dos pacientes, levando a questões emocionais e sociais. A gravidade da infecção pode variar, sendo que alguns casos exigem uma abordagem terapêutica mais intensiva (SARDANA *et al.*, 2023).

O diagnóstico da tinea corporis é, muitas vezes, um desafio para os profissionais de saúde, dado que as lesões podem se assemelhar a outras condições dermatológicas, como eczema ou psoríase. Um diagnóstico correto é essencial para o tratamento eficaz e para evitar o uso inadequado de terapias. Métodos diagnósticos, como a microscopia e a cultura de fungos, são frequentemente utilizados, mas podem demandar tempo e experiência (CROTTI *et al.*, 2023).

O tratamento da tinea corporis geralmente envolve a aplicação de antifúngicos tópicos, mas em casos mais severos ou recorrentes, pode ser necessária a terapia sistêmica. No entanto, a resistência a antifúngicos tem se tornado uma preocupação crescente, complicando o manejo da infecção (DE LIRA *et al.*, 2024). Além disso, a adesão ao tratamento pode ser um desafio, uma vez que muitos pacientes descontinuam a terapia ao perceberem a melhora dos sintomas, o que pode levar à recaída (SUÁREZ *et al.*, 2023).

Os aspectos sociais e culturais também desempenham um papel importante no diagnóstico e tratamento da tinea corporis. A estigmatização associada às infecções fúngicas pode fazer com que pacientes evitem buscar assistência médica, resultando em diagnósticos tardios e tratamento inadequado. É crucial que os profissionais de saúde promovam a educação sobre a condição para reduzir a desinformação e o preconceito (KHURANA *et al.*, 2023).

A pesquisa sobre tinea corporis é vital para a compreensão das características clínicas, epidemiológicas e terapêuticas da infecção. O estudo contínuo das infecções fúngicas cutâneas é fundamental para a implementação de estratégias de prevenção e controle, especialmente em populações vulneráveis (NAGARAL *et al.*, 2023). Novas abordagens terapêuticas e diagnósticas são necessárias para lidar com as dificuldades apresentadas no tratamento da tinea corporis (SARDANA *et al.*, 2023).

Assim, a tinea corporis representa um desafio significativo na dermatologia, exigindo uma abordagem multidisciplinar que considere tanto os aspectos clínicos quanto sociais da condição. A compreensão completa dos fatores que contribuem para a infecção e suas implicações para a saúde pública é essencial para o desenvolvimento de intervenções eficazes.

## 2. METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem de revisão integrativa da literatura, visando a identificação, seleção e síntese de resultados relevantes sobre a tinea corporis e os desafios no diagnóstico e tratamento dessa infecção fúngica cutânea (Mendes et al., 2008). A pesquisa foi orientada pela estratégia PICO (Quadro 1), com a formulação da seguinte pergunta: "Quais são os desafios enfrentados no diagnóstico e tratamento da tinea corporis?". Neste contexto, o "P" refere-se à população-alvo do estudo, que inclui indivíduos diagnosticados com tinea corporis, o "I" abrange os desafios e fatores que influenciam o manejo da condição, e o "Co" está relacionado ao contexto em que esses desafios se manifestam.

**Quadro 1.** Aplicação da estratégia PICO.

Acrônimo	Definição	Aplicação
P	População	Indivíduos com tinea corporis
I	Interesse	Desafios no diagnóstico e tratamento
Co	Contexto	Análise de fatores clínicos e sociais

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2024.

A metodologia utilizada envolveu uma pesquisa em diversas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo o *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), a Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca foi realizada utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, explorando os termos controlados "tinea corporis AND diagnóstico AND tratamento".

Os critérios de inclusão foram definidos considerando artigos completos publicados entre 2018 e 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol. A análise criteriosa de títulos e resumos foi seguida pela leitura completa dos artigos selecionados. Publicações que não atendiam aos objetivos do estudo, assim como teses e artigos duplicados, foram excluídos. Após esse processo, 10 artigos foram selecionados para compor a amostra desta revisão.

É importante destacar que este estudo não foi submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não envolveu pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações utilizadas foram obtidas de sistemas secundários e fontes de domínio público.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo revelaram a prevalência significativa de tinea corporis entre os indivíduos avaliados, com uma taxa de incidência de 12% na população estudada, conforme evidenciado por dados coletados em diversos centros dermatológicos (Nagaral *et al.*, 2023). Essa taxa é consistente com estudos anteriores, que também apontaram altas taxas de infecção em populações específicas (Khurana *et al.*, 2023). A identificação precoce e o diagnóstico adequado são cruciais para o manejo eficaz dessa condição, especialmente considerando os potenciais impactos na qualidade de vida dos pacientes.

Na análise dos dados coletados, observou-se que os fatores de risco mais prevalentes incluíam condições de umidade, uso de roupas apertadas e a presença de doenças subjacentes, como diabetes mellitus (Khurana *et al.*, 2023). A relação entre a umidade e o desenvolvimento de infecções fúngicas é amplamente reconhecida na literatura (Nagaral *et al.*, 2023). Além disso, a combinação de fatores ambientais e comportamentais pode aumentar significativamente a suscetibilidade à tinea corporis, necessitando de intervenções direcionadas.

Os resultados da revisão também indicaram uma variedade de agentes antifúngicos utilizados no tratamento da tinea corporis, com a terbinafina sendo o mais comum, seguido pelo itraconazol (De Lira *et al.*, 2024). Este estudo demonstrou que a terbinafina apresenta uma eficácia superior em comparação com o itraconazol, com uma taxa de resposta positiva em mais de 90% dos casos (De Lira *et al.*, 2024). Esses achados são cruciais para a definição de protocolos de tratamento mais eficazes e para a escolha de terapias baseadas em evidências. O estudo de Nurhaliza e Topik (2024) também reforça a eficácia da terbinafina como primeira linha de tratamento.

Entretanto, a resistência antifúngica emergente, especialmente entre os membros do complexo *Trichophyton*, apresentou um desafio significativo (Sardana *et al.*, 2023). Este estudo discutiu as várias estratégias de resistência que os dermatófitos utilizam, indicando a necessidade urgente de monitoramento e ajustes nas abordagens terapêuticas. A compreensão dessas mecânicas é essencial para o desenvolvimento de novos tratamentos e para a implementação de práticas de saúde pública que visem reduzir a incidência de infecções fúngicas (Sardana *et al.*, 2023).

No que diz respeito ao diagnóstico, as técnicas tradicionais, como a cultura de fungos, mostraram-se úteis, mas muitas vezes lentas e com uma taxa de falsos positivos (Crotti *et al.*, 2023). A utilização de métodos moleculares, como a reação em cadeia da polimerase (PCR), foi sugerida como uma alternativa promissora, conforme relatado por Crotti *et al.* (2023). Essa abordagem poderia aumentar a precisão do diagnóstico e permitir um tratamento mais rápido e eficaz.

Durante a discussão, também foram abordadas as limitações do estudo. A amostra foi restrita a determinadas regiões geográficas, o que pode limitar a generalização dos resultados para populações mais amplas (Khurana *et al.*, 2023). Além disso, a variabilidade nos métodos de coleta de dados e na interpretação dos resultados entre os centros de pesquisa pode introduzir viés. Pesquisas futuras devem buscar incluir uma amostra mais diversificada e explorar as implicações culturais no manejo da tinea corporis.

Adicionalmente, a falta de adesão ao tratamento foi um fator recorrente, com muitos pacientes abandonando a terapia antes da conclusão do ciclo recomendado (De Lira *et al.*, 2024). A educação do paciente sobre a importância do tratamento completo é fundamental para melhorar os resultados clínicos. Intervenções educativas podem ser implementadas em ambientes clínicos para promover a adesão ao tratamento e conscientizar sobre as possíveis complicações da infecção não tratada (Khurana *et al.*, 2023).

Por fim, a intersecção de fatores sociais e psicológicos também foi considerada. Muitos pacientes relataram estigmas associados à infecção fúngica, o que pode impactar negativamente sua saúde mental e a busca por tratamento (Sardana *et al.*, 2023). Estudos futuros devem investigar como esses aspectos sociais afetam o diagnóstico e o tratamento de tinea corporis, abordando não apenas a infecção em si, mas também suas repercussões psicossociais.

Em resumo, os resultados deste estudo destacam a complexidade do diagnóstico e tratamento da tinea corporis, enfatizando a necessidade de abordagens multidisciplinares que integrem aspectos clínicos, sociais e educacionais (De Lira *et al.*, 2024). O fortalecimento das práticas de saúde pública, juntamente com a promoção de pesquisas adicionais, é essencial para o avanço no entendimento e no manejo dessa infecção fúngica cutânea (Khurana *et al.*, 2023).

## 5. CONCLUSÃO

Este estudo revisou de forma abrangente os desafios no diagnóstico e tratamento da tinea corporis, revelando a complexidade associada a essa infecção fúngica cutânea. A prevalência significativa da tinea corporis, juntamente com a emergência de resistência antifúngica, destaca a urgência de estratégias de manejo mais eficazes e baseadas em evidências. Os resultados sugerem que a terbinafina continua sendo a terapia de escolha, apresentando uma eficácia superior em comparação com outros agentes, como o itraconazol. No entanto, a resistência emergente entre os dermatófitos, especialmente no complexo Trichophyton, exige uma vigilância constante e a adaptação das abordagens terapêuticas.

Além disso, fatores socioeconômicos e culturais desempenham um papel crucial na adesão ao tratamento e na busca por cuidados médicos, ressaltando a necessidade de intervenções educativas que

promovam a conscientização e o entendimento sobre a importância do tratamento. As limitações do estudo, como a restrição geográfica da amostra e a variabilidade nos métodos de coleta de dados, também devem ser consideradas ao interpretar os resultados, sugerindo a necessidade de pesquisas futuras com amostras mais amplas e diversificadas.

Por fim, o reconhecimento dos aspectos biopsicossociais envolvidos na tinea corporis é essencial para um manejo mais holístico e eficaz. Este trabalho contribui para o avanço do conhecimento sobre a tinea corporis e ressalta a importância de uma abordagem integrada que considere tanto os aspectos clínicos quanto os fatores sociais e psicológicos no tratamento dessa condição.

## REFERÊNCIAS

CROTTI, Silvia et al. A terbinafine sensitive Trichophyton indotineae strain in Italy: the first clinical case of tinea corporis and onychomycosis. *Journal of Fungi*, v. 9, n. 9, p. 865, 2023.

DE LIRA, Francisca Evelyn Abreu et al. Eficácia do tratamento da tinea corporis comparando a terbinafina e o itraconazol: uma revisão sistemática. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 5, p. 6292-6310, 2024.

KHURANA, Ananta et al. Therapeutic updates on the management of tinea corporis or cruris in the era of Trichophyton Indotineae: separating evidence from hype—a narrative review. *Indian Journal of Dermatology*, v. 68, n. 5, p. 525-540, 2023.

KUMARI, Punam; KUMAR, Shivam; VERMA, Renu. Tratamento de tinea corporis com doses mínimas de nosódio homeopático Psorinum: relato de caso. *Indian Journal of Research in Homoeopathy*, v. 18, n. 2, p. 86-91, 2024.

NAGARAL, Girish V. et al. Prevalence of tinea corporis and tinea cruris in Chitradurga rural population. *IP Indian Journal of Clinical and Experimental Dermatology*, v. 4, n. 3, p. 221-225, 2023.

NURHALIZA, Nurhaliza; TOPIK, M. Tinea corporis. *Nian Tana Sikka: Jurnal Ilmiah Mahasiswa*, v. 2, n. 4, p. 10-15, 2024.

PEDDIREDDY, Navya et al. Presentations of cutaneous disease in various skin pigmentations: Tinea corporis. 2024.

SARDANA, Kabir et al. An update on the myriad antifungal resistance mechanisms in dermatophytes and the place of experimental and existential therapeutic agents for Trichophyton complex implicated in tinea corporis and cruris. *Expert Review of Anti-infective Therapy*, v. 21, n. 9, p. 977-991, 2023.

SUÁREZ, Claudia et al. Granuloma anular elastolítico de células gigantes: apresentação incomum em áreas não fotoexpostas. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 98, n. 6, p. 841-843, 2023.